

SISMÓLOGO AMERICANO ESPECIALISTA NA DETECÇÃO DE TESTES NUCLEARES ESTARIA DETIDO NA CHINA

A agência de notícias britânica *Reuters* informou ontem que um americano de origem chinesa, especialista na detecção de testes nucleares norte-coreanos, está detido na China há mais de 20 meses. Com 54 anos, o sismólogo Youlin Chen teria sido preso em 5 de novembro de 2024 no Aeroporto Internacional de Pequim, quando se preparava para retornar à sua casa em Boston, Massachusetts, após visitar a família. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, concedeu-lhe, em 19 de março passado, o *status* de “*pessoa detida injustamente*”. Ele seria o único americano, entre cerca de 10 cidadãos americanos detidos na China, a receber essa designação. Nos EUA, alguns estimam que Pequim poderia tentar explorar sua experiência em testes nucleares norte-coreanos para melhorar a ocultação de seus próprios testes nucleares subterrâneos. Em 2020, o sismólogo publicou um estudo explicando como distinguir ondas sísmicas de origem natural daquelas geradas por um teste nuclear. Donald Trump teria pedido a Xi Jinping que o libertasse durante sua visita à China em maio passado. O presidente chinês teria respondido que examinaria o pedido.

(*KBS World Radio*, 14-07-2026)

UCRÂNIA TERIA REALIZADO OPERAÇÃO TOTALMENTE EXECUTADA POR MEIO DE DRONES TERRESTRES E MARÍTIMOS

O Exército ucraniano afirma ter realizado uma operação de desembarque não tripulada com a ajuda de drones terrestres e marítimos na costa de uma zona contestada no sul da Ucrânia ocupada pela Rússia. Destaca-se que esta missão é a primeira do gênero no mundo. Um vídeo publicado na segunda-feira pelo Exército mostra uma embarcação autônoma navegando na água e atingindo uma praia de areia. Um veículo não tripulado se desprende então da embarcação e desembarca em terra firme. As imagens também mostram o veículo disparando com seu canhão após a chegada. A brigada que comandou a missão ressaltou a importância dessa conquista. Declarou que se tratava da primeira missão de combate conhecida no mundo na qual “*um complexo robótico terrestre foi levado à costa inimiga por uma plataforma marítima não tripulada, atingiu o território ocupado e foi utilizado para realizar uma missão de combate*”. O Exército ucraniano especifica que o local de desembarque fica na península de Kinburn, uma estreita faixa de areia que faz parte da região de Mykolaiev e tem vista para o Mar Negro. Grandes porções da região vizinha de Kherson estão ocupadas pela Rússia.

(*Rádio Japão Internacional*, 15-07-2026)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

IMPORTANTE PRESENÇA DA INTELIGÊNCIA RUSSA NO JAPÃO, SEGUNDO O NEW YORK TIMES

O *New York Times* (NYT) relata que agentes da inteligência russa utilizam o Japão como um centro logístico para obter bens de alta tecnologia necessários para a invasão militar da Ucrânia. No domingo, o jornal americano publicou um artigo intitulado *Como Putin transformou o Japão em um ninho de espiões*, baseado em entrevistas com dezenas de autoridades governamentais e de inteligência em três continentes. O artigo indica que, logo após a invasão da Ucrânia em 2022, os líderes ocidentais expulsaram centenas de espiões russos de suas capitais. Citando algumas autoridades, o jornal afirma que “*dezenas desses espiões expulsos reapareceram em um lugar inesperado: o Japão*”. Ainda segundo o artigo, o escritório em Tóquio da companhia aérea nacional russa Aeroflot serve de base para um oficial veterano do GRU, o serviço de inteligência militar russo, que opera lá sob identidade falsa. Esse oficial desempenharia um papel crucial no abastecimento da máquina de guerra russa. O artigo indica que, segundo estimativas do governo ucraniano, 90% dos mísseis e drones russos contêm componentes japoneses. Informa-se que a parte ucraniana pediu repetidamente a Tóquio para reforçar os controles de exportação de produtos de alta tecnologia, entre

outros. O *New York Times* afirma que “a fragilidade das leis de espionagem do país e sua florescente indústria de alta tecnologia fizeram dele um elemento crucial no esforço de guerra russo”.

(Rádio Japão Internacional, 13-07-2026)

CIDADÃO TCHeco SUSPEITO DE ATENTAR CONTRA A SEGURANÇA DO ESTADO É PRESO NA CHINA

As autoridades chinesas confirmaram as informações do site *Seznam Zprávy* de que um cidadão tcheco foi recentemente detido na China. Ele está sendo investigado por suspeita de atentado contra a segurança do Estado, segundo o Ministério das Relações Exteriores da China, citado pela agência *Reuters*. Pequim afirma, por outro lado, que as autoridades tchecas detêm um jornalista chinês com base em “*acusações infundadas*” e pede a Praga que o liberte imediatamente. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores tcheco, diplomatas tchecos em Pequim estão em contato consular com o cidadão em questão. O Ministério indicou, no entanto, que não fará nenhum outro comentário e não fornecerá detalhes adicionais, principalmente por razões de proteção de dados pessoais. Segundo o *Seznam Zprávy*, trata-se de um empresário tcheco que fazia negócios na China e foi detido no aeroporto no final do mês de junho. O cidadão tcheco detido na China estava lá em caráter privado e não tem vínculo com nenhuma instituição pública tcheca, declarou na quinta-feira aos jornalistas o ministro das Relações Exteriores, Petr Macinka. Em janeiro passado, a polícia tcheca havia prendido um cidadão chinês suspeito de agir em nome dos serviços de inteligência chineses. Ele foi indiciado por atividade não autorizada em benefício de uma potência estrangeira, tornando-se a primeira pessoa processada na República Tcheca sob essa disposição penal.

(Rádio Praga Internacional, 16-07-2026)

NA CHINA, POLICIAIS TAIWANESES SÃO INTERROGADOS SOBRE INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS DA ILHA

A Comissão Ministerial de Assuntos Continentais (MAC) informou ter recebido nesta semana relatos sobre o interrogatório de dois policiais taiwaneses durante uma viagem à China. Um está na ativa e o outro é aposentado. Em junho, enquanto estavam na província de Fujian, foram levados à força de seu hotel para outro local para serem colocados em quarentena e interrogados por agentes de segurança nacional. Foi ordenado que não se reportassem às autoridades ao retornarem a Taiwan. Liang Wen-chieh acrescentou: “*As perguntas focaram principalmente nas infraestruturas críticas de Taiwan, pois sabiam que esses dois policiais haviam trabalhado para uma agência específica. Suas perguntas se concentraram na estrutura organizacional e na lista de infraestruturas críticas do país. Eles também verificaram seus telefones celulares para ver se ainda mantinham contato com essa agência. Além de examinar o conteúdo das comunicações em seus telefones, também perguntaram quais eram suas funções atuais, bem como a situação de suas famílias e filhos.*” Liang declarou que, ao retornarem a Taiwan, os dois oficiais indicaram às autoridades que não haviam percebido perigo em viajar à China, mas que, após esse interrogatório, pediram expressamente à MAC que exortasse todos os funcionários públicos taiwaneses, especialmente aqueles que trabalham para agências sensíveis, a não viajarem à China, a fim de evitar qualquer infiltração por parte do Partido Comunista Chinês. Liang especificou que, de acordo com as regulamentações sobre as relações entre as duas margens do estreito, os policiais de alto escalão que planejam uma viagem à China estão sujeitos à aprovação do Ministério do Interior e de outras agências pertinentes. Diante dos casos recentes de procuradores, juízes e policiais taiwaneses interrogados pelos serviços de segurança nacional durante suas viagens à China, a MAC lembrou a todas as agências governamentais que devem examinar rigorosamente esses pedidos e acompanhar qualquer aprovação com uma advertência sobre os riscos incorridos ao viajar à China.

(Rádio Taiwan Internacional, 17-07-2026)

MILITAR

UCRÂNIA PRESTES A CRIAR UM COMANDO ENCARGADO DE ATAQUES DE LONGO ALCANCE CONTRA A RÚSSIA

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, anunciou que o Exército de seu país criará um comando encarregado de conduzir ataques de longo alcance contra a Rússia. Em uma mensagem de vídeo divulgada na sexta-feira nas redes sociais, ele declarou que o comando deve concentrar 100% dos recursos disponíveis na degradação ainda maior do potencial militar da Rússia. Ele também revelou a criação das Forças

Conjuntas de Reação Rápida, um novo braço das forças armadas ucranianas. Elas reunirão unidades de assalto, drones, artilharia e outras, a fim de reforçar o comando e as capacidades operacionais do Exército. A Ucrânia intensifica seus ataques de longo alcance contra instalações petrolíferas, principalmente localizadas em profundidade no território russo. Na sexta-feira, Zelensky indicou nas redes sociais que as forças ucranianas haviam atacado alvos energéticos em toda a Rússia, incluindo uma refinaria de petróleo na região de Omsk, na Sibéria Ocidental. Essa área fica a cerca de 2.500 km da fronteira ucraniana. A Rússia enfrenta escassez generalizada de combustível devido aos ataques ucranianos, o que levou Moscou a interromper suas exportações de gasolina, querosene e outros combustíveis. O líder ucraniano parece intensificar a pressão sobre a Rússia modernizando as capacidades ofensivas de seu país.

(Rádio Japão Internacional, 13-07-2026)

POLÔNIA SEDIARÁ OS PRIMEIROS EXERCÍCIOS MILITARES CONDUZIDOS PELAS NAÇÕES QUE APOIAM A UCRÂNIA

O primeiro-ministro polonês, Donald Tusk, declarou que as nações que apoiam a Ucrânia realizarão seus primeiros exercícios militares em seu país neste outono. Tusk declarou na terça-feira que parece improvável que um cessar-fogo ou um acordo de paz entre a Ucrânia e a Rússia seja concluído em um futuro próximo. Ele indicou sua intenção de reforçar as medidas em resposta ao prolongamento da invasão russa na Ucrânia, afirmando que os exercícios planejados preparariam toda a coalizão para fornecer garantias de segurança concretas para toda a região. O primeiro-ministro polonês também declarou que a Polônia iniciará os preparativos para a chegada de forças britânicas e francesas, além de uma presença militar americana permanente prevista no país. A coalizão concordou, durante uma reunião em Paris no dia anterior, que organizará exercícios militares conjuntos nos países vizinhos da Ucrânia nos próximos meses. Por outro lado, o primeiro-ministro búlgaro, Rumen Radev, declarou que seu país se retirará da coalizão. Radev, que assumiu o cargo em maio, é conhecido por sua postura pró-Rússia. Ele declarou na terça-feira que a Bulgária não fará parte de uma coalizão que insiste em manter a ajuda financeira e militar à Ucrânia.

(Rádio Japão Internacional, 15-07-2026)

NO MAR NEGRO, INÍCIO DAS MANOBRAS NAVAIS MULTINACIONAIS BREEZE 2026

O exercício naval nacional com participação internacional Breeze 2026, que continuará até 19 de julho, começou. Os navios do grupo multinacional deixaram a base naval e o porto de Burgas para fazer-se ao mar, anunciou a assessoria de imprensa do Ministério da Defesa. Os participantes do exercício realizaram missões de busca submarina, escolta de navios, combate antissubmarino e combate a ameaças assimétricas diante de lanchas rápidas. Durante esta etapa do exercício, os navios realizarão missões conjuntas com aeronaves de patrulha marítima da Turquia, da França, e um helicóptero das Forças Navais búlgaras.

(Rádio Bulgária, 13-07-2026)

EM TAIWAN, INÍCIO DE EXERCÍCIO MILITAR QUE VISA REFORÇAR A RESILIÊNCIA EM COMBATE

O Ministério da Defesa anunciou ontem a organização, de 13 a 17 de julho, de uma manobra militar conjunta destinada a reforçar a resiliência de combate das forças militares e a coordenação interforças. Segundo o Ministério, essa manobra segue os exercícios militares do mês passado, que focaram na operacionalidade imediata em caso de combate, e tem como objetivo permitir que as diferentes unidades sejam implantadas rapidamente na ausência de um comando centralizado, permitindo-lhes familiarizarem-se perfeitamente com as missões e os modos operacionais das outras unidades para melhorar a coordenação entre elas.

(Rádio Taiwan Internacional, 13-07-2026)

NO JAPÃO, EXERCÍCIO ANUAL DE VARREDURA DE MINAS CONDUZIDO PELAS FORÇAS DE AUTODEFESA MARÍTIMA

No Japão, as Forças de Autodefesa Marítima (FADM) apresentaram à mídia uma parte de seu exercício anual de varredura de minas na costa da província de Aomori, no nordeste do país. As FADM realizam este exercício todos os anos neste período na baía de Mutsu. Este ano, as manobras duram 13 dias e incluem a colocação de minas, varredura de minas, busca de minas e neutralização de explosivos. Mobiliza 10 navios das FADM, incluindo navios varredores de minas, e cerca de 800 pessoas. As marinhas americana e indiana

também participam. Na terça-feira, foram confirmados os procedimentos a serem seguidos em caso de minas presas por cabos a âncoras no fundo do oceano. Mergulhadores foram içados por helicóptero no mar para colocar explosivos em minas simuladas. Nenhuma mina real foi utilizada no exercício. As FADM também verificaram o procedimento para o lançamento de corta-cabos. O contra-almirante Ikeuchi Izuru, comandante do Grupo Anfíbio e especialista em minas, ressaltou que a varredura de minas é indispensável para garantir a segurança das rotas marítimas. Ele explicou o objetivo deste exercício, que é aperfeiçoar as habilidades táticas no mar. Lembrou que as FADM organizam regularmente este tipo de treinamento para poder cumprir suas missões de forma eficaz em diversos ambientes. As manobras terminarão em 23 de julho.

(Rádio Japão Internacional, 15-07-2026)

EXERCÍCIO CONJUNTO AMERICANO-SUL-COREANO DE APOIO LOGÍSTICO

O Comando de Forças Combinadas Coreia do Sul-EUA (CFC) anunciou a realização, de 13 a 16 de julho, do Combined and Joint Sustainment Training (CJST), um exercício de apoio logístico que ocorre em Pohang e Hongcheon. Organizado a cada dois anos, este treinamento visa testar o envio de tropas, equipamentos e combustível para as unidades de combate. A edição de 2026, a maior já organizada, mobiliza cerca de 4.400 militares sul-coreanos e americanos, além de aproximadamente 600 veículos, navios e aeronaves. A mídia pôde acompanhar uma manobra que simulava a impossibilidade de utilizar um porto, durante a qual equipamentos militares foram desembarcados de um navio americano no litoral de Pohang. Esse tipo de operação foi organizado pela primeira vez desde 2017. Segundo o CFC, este exercício permitiu reforçar as capacidades de apoio em terra, no mar e no ar. Também demonstrou, pela primeira vez, a interoperabilidade entre os dois exércitos graças ao descarregamento de carga por meio de um sistema sul-coreano.

(KBS World Radio, 15-07-2026)

IMPORTANTE DEMONSTRAÇÃO DE DRONES MILITARES ESTARIA EM PREPARAÇÃO EM BASE NORTE-COREANA

A Coreia do Norte estaria desmontando instalações existentes na base aérea de Banghyon, na província de Pyongan do Norte, em preparação para uma demonstração militar de drones. É o que informou na quarta-feira o *NK News*. De acordo com uma análise de imagens de satélite fornecidas pela Planet Labs, o veículo de comunicação americano constatou que muros de proteção para aviões e montes de terra instalados ao longo da pista e das vias de circulação foram retirados entre 18 de junho e 5 de julho. Em vez disso, duas arquibancadas de seis fileiras que podem acomodar várias centenas de pessoas foram instaladas de frente para a extremidade leste da pista. Um edifício de vários andares, que seria destinado a personalidades de alto escalão, incluindo o líder Kim Jong-un, também foi construído entre as duas arquibancadas. As obras estariam em fase de conclusão. O *NK News* estima que essas adaptações podem indicar que Pyongyang prepara uma demonstração militar de drones em grande escala destinada aos seus altos funcionários. Alguns observadores sugerem que o evento poderia ocorrer em 27 de julho, data de aniversário da assinatura do armistício da Guerra da Coreia em 1953. A Coreia do Norte celebra esse dia como o “Dia da Vitória”, que apresenta como uma vitória conquistada contra os EUA.

(KBS World Radio, 16-07-2026)

CERCA DE 20 NOVAS INSTALAÇÕES TERIAM SIDO DETECTADAS EM PEQUENAS BASES NORTE-COREANAS

A *Radio Free Asia* (RFA) informou hoje, citando uma análise de Jacob Bogle, especialista em Coreia do Norte, que 21 edifícios de cerca de 52 metros de comprimento foram detectados em várias pequenas bases militares norte-coreanas em imagens de satélite tiradas entre 2023 e 2025, ao sul de Gaesong e ao norte do rio Han. Considerando sua localização e *design*, a rádio americana estima que essas estruturas poderiam servir para o armazenamento e manutenção de lançadores móveis de mísseis (TEL) ou de lançadores múltiplos de foguetes (MLRS). Esses locais ficam a cerca de 50 km, em linha reta, de Seul. Nenhum desses equipamentos foi, contudo, diretamente identificado nas imagens de satélite. Segundo Bogle, Pyongyang reforçou progressivamente suas infraestruturas ligadas aos lançadores múltiplos de foguetes, os quais estão entre os sistemas de armas mais ameaçadores implantados perto da zona desmilitarizada. Joseph Bermudez, pesquisador sênior do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), estima, por sua vez, que essas construções são destinadas a reforçar as forças implantadas na linha de frente. Segundo ele, um número tão

grande de estruturas idênticas só se explicaria pelo desdobramento de capacidades militares adicionais nas zonas avançadas.

(KBS World Radio, 17-07-2026)

EXERCÍCIO NAVAL MULTINACIONAL RIMPAC 2026 É DURAMENTE CRITICADO PELA COREIA DO NORTE

Em coluna publicada nesta sexta-feira pela KCNA, a Coreia do Norte qualificou o RIMPAC 2026 como um “ensaio de guerra”, estimando que ele agrava as tensões no Pacífico. O regime de Kim Jong-un também alertou que medidas de retaliação poderiam ser tomadas contra os países participantes. Pyongyang criticou especialmente a participação significativa da Coreia do Sul neste exercício naval multinacional, organizado este ano com a participação de trinta países. Também acusou Seul, Washington e seus aliados de reforçarem sua cooperação militar. Vale notar também que a agência de notícias oficial do país comunista voltou a empregar, pela primeira vez em 15 meses, a expressão pejorativa de “*marionete sul-coreana*” para designar o atual governo sul-coreano. A Coreia do Sul participa do RIMPAC desde 1990.

(KBS World Radio, 17-07-2026)

PRIMEIRA AERONAVE DE TRANSPORTE C-390 MILLENNIUM FOI OFICIALMENTE ENTREGUE AO EXÉRCITO TCHECO

Cerimônia nesta quinta-feira em Praga-Kbely para a entrega oficial do primeiro avião de transporte Embraer C-390 Millennium ao Exército tcheco. Trata-se do primeiro dos dois aparelhos desse tipo adquiridos pelas forças armadas tchecas, junto com seus equipamentos, por um valor de 11,3 bilhões de coroas sem IVA. A República Tcheca deveria inicialmente receber este primeiro aparelho no outono passado. No entanto, o Ministério da Defesa indicou em julho passado ao site *Novinky.cz* que a entrega seria adiada a pedido do fornecedor brasileiro. “*Cada novo aparelho reforça nossas capacidades de transporte de soldados, materiais e equipamentos para onde são necessários*”, indicou o Exército tcheco em um comunicado. O contrato para a compra de dois aviões de transporte médio Embraer C-390 Millennium foi assinado com a fabricante brasileira pelo Ministério da Defesa tcheco em outubro de 2024, sob a direção da ministra da Defesa anterior, Jana Černochová.

(Rádio Praga Internacional, 16-07-2026)

OS HOUTHIS ESTARIAM SE PREPARANDO PARA BLOQUEAR O ESTREITO DE BAB EL-MANDEB

As hostilidades entre os EUA e o Irã tiveram uma nova escalada na quinta-feira. O Comando Central americano declarou ter lançado novos ataques contra o Irã pelo sexto dia consecutivo, mantendo ao mesmo tempo o bloqueio naval. Segundo a *Reuters*, Teerã teria pedido aos rebeldes houthis no Iêmen que “*se mantenham prontos para fechar a rota marítima petrolífera do Mar Vermelho*”. O artigo cita várias fontes segundo as quais Teerã teria pedido ao grupo para se manter pronto para fechar o estreito de Bab el-Mandeb caso os EUA atacassem as infraestruturas energéticas iranianas. As tensões no estreito de Ormuz tornaram a rota do Mar Vermelho uma rota alternativa importante para as entregas de petróleo provenientes da região. Uma fonte próxima aos Houthis declarou à *Reuters* que o grupo concluiu seus preparativos de desdobramento de mísseis e drones perto do estreito com o objetivo de atacar o tráfego marítimo.

(Rádio Japão Internacional, 17-07-2026)

ESFORÇOS QUE VISAM REFORÇAR A COOPERAÇÃO ENTRE A COREIA DO SUL E A OTAN PREOCUPAM MOSCOU

Moscou expressou ontem sua preocupação com os esforços que visam reforçar a cooperação militar e industrial de defesa entre a Coreia do Sul e a OTAN, estimando que essa iniciativa poderia constituir uma ameaça para a segurança da Rússia. O Ministério das Relações Exteriores russo indicou que o vice-ministro Andrei Rudenko manifestou essa posição ao embaixador sul-coreano na Rússia, Lee Sok-bae. Ele também declarou que era inaceitável que Seul participasse de fato no processo de rearmamento da OTAN. Essa reação parece decorrer da participação de Lee Jae-myung na cúpula da OTAN, organizada nos dias 7 e 8 de julho, onde propôs a Parceria 2.0 entre a Coreia do Sul e a OTAN no campo da indústria de defesa, a fim de aprofundar sua cooperação.

(KBS World Radio, 17-07-2026)

NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS

TAIWAN TORNOU-SE O TERCEIRO MAIOR FORNECEDOR DE BATERIAS PARA DRONES PARA A UCRÂNIA

De acordo com um relatório publicado pelo *think tank* DSET, subordinado à Comissão Nacional de Ciências e Tecnologias, sobre as oportunidades e os desafios ligados à autonomia da cadeia de suprimentos de baterias para drones em Taiwan, a ilha tornou-se o terceiro fornecedor de baterias para a Ucrânia em 2025. O relatório indica que, apesar do longo domínio da China no mercado global de baterias para drones, Taiwan conseguiu reduzir sua dependência de 70% para 50% entre 2024 e 2025. Segundo os números da alfândega ucraniana citados no relatório, Taiwan era o 24º país fornecedor de baterias de drones para a Ucrânia em 2019 e subiu para a terceira posição em 2025, logo atrás da China e do Vietnã. No primeiro trimestre de 2026, as exportações de baterias taiwanesas para a Ucrânia já atingiram 11,85 milhões de dólares americanos. Segundo o relatório, as tecnologias e as capacidades de fabricação de células e módulos de baterias em Taiwan não pararam de progredir nos últimos anos. Atualmente, essa capacidade de produção gira em torno de 9,41 GWh. Taiwan ocupa ainda uma posição de liderança na montagem de módulos de baterias destinados a campos de aplicação específicos (como eletrônicos de consumo). No entanto, o relatório alerta para o fato de que, apesar da competitividade internacional de Taiwan na fabricação final, a ilha continua vulnerável por uma razão principal: os materiais ativos para o eletrodo positivo (CAM), precursores (pCAM), materiais ativos para o eletrodo negativo (AAM) ou ainda minerais refinados de qualidade para baterias (lítio, cobalto, níquel, grafite) continuam amplamente dominados pela China.

(Rádio Taiwan Internacional, 14-07-2026)

EM JUNHO, A ARÁBIA SAUDITA COMPROU 47,2 MILHÕES DE DÓLARES EM DRONES DE TAIWAN

Segundo os dados do Ministério das Finanças divulgados na semana passada, o valor das compras de drones feitas pela Arábia Saudita em junho passado ultrapassou 47,2 milhões de dólares americanos, marcando um recorde mensal de compras por um único país desde o estabelecimento das estatísticas em junho de 2023. A Arábia Saudita desbanca assim a República Tcheca e a Polônia, os dois principais países pelos quais transitam os drones rumo à Ucrânia. De acordo com uma reportagem da *Bloomberg*, o principal atrativo da indústria de drones taiwanesa reside na sua capacidade de contornar a cadeia de produção chinesa e nas suas cooperações tecnológicas com os EUA. Essas razões fizeram aumentar em 20 vezes as exportações de drones taiwaneses em 2025 em comparação com 2024, atingindo 93 milhões de dólares americanos. Os principais drones adquiridos pela Arábia Saudita pesam entre 7 e 15 kg. Esses tipos de drones podem ser utilizados para fins diversificados, inclusive militares. Segundo o governo, Taiwan ainda não conhece o objetivo exato dessas compras. Su Tzu-yun, diretor da Divisão de Estratégia e Recursos de Defesa do Instituto de Pesquisa sobre Defesa e Segurança Nacional (INDSR), estima que esses drones provavelmente foram adquiridos para operações de vigilância e reconhecimento.

(Rádio Taiwan Internacional, 14-07-2026)

VENDA DE ARMAS DESTINADA A RIAD, NO VALOR DE DOIS BILHÕES DE DÓLARES, FOI APROVADA POR WASHINGTON

Washington anunciou ontem ter aprovado uma venda de armas para a Arábia Saudita por cerca de dois bilhões de dólares. A Arábia Saudita é um aliado importante, segundo o Departamento de Estado americano, que vê nela um fator de estabilidade política e de progresso econômico no Golfo.

(Rádio Vaticano, 16-07-2026)

PRAGA E BRATISLAVA PLANEJAM ADQUIRIR CONJUNTAMENTE VÁRIOS TIPOS DE ARMAMENTOS

A República Tcheca e a Eslováquia planejam fazer a aquisição conjunta de morteiros SAM-120 mm destinados às brigadas mecanizadas, declarou nesta quarta-feira, em Praga, o ministro da Defesa, Jaromír Zůna, após seu encontro com o homólogo eslovaco, Robert Kaliňák. Além disso, a República Tcheca assinou um acordo visando sua futura adesão ao contrato-quadro eslovaco relativo à compra de veículos Tatra T-815 em 25 versões diferentes. Essa compra conjunta deve permitir que os dois países vizinhos se beneficiem de um desconto por volume.

(Rádio Praga Internacional, 16-07-2026)

A República Tcheca e a Eslováquia vão estudar a possibilidade de adquirir conjuntamente morteiros AM120 para as brigadas mecanizadas. Praga também aderirá ao acordo-quadro eslovaco relativo à compra de veículos Tatra T-815, o que deve permitir obter preços mais vantajosos. Os ministros da Defesa, Jaromír Zůna e Robert Kaliňák, qualificaram o memorando assinado como uma nova etapa no desenvolvimento da cooperação em matéria de defesa e anunciaram a preparação de outros projetos conjuntos. A Eslováquia planeja também a aquisição de aviões de treinamento tchecos L-39 Skyfox junto à Aero Vodochody.

(Rádio Eslováquia Internacional, 16-07-2026)

LINHA DE ENCHIMENTO DE MUNIÇÕES DE GROSSO CALIBRE NOS EUA LANÇADA POR FILIAL DO GRUPO CSG

A empresa MSM North America, filial do grupo de armamento e mecânica Czechoslovak Group (CSG) do empresário tcheco Michal Strnad, lançou na quarta-feira, nos EUA, a construção de uma linha de enchimento de munições de grosso calibre. O Future Artillery Complex (FAC) está em construção no terreno da Iowa Army Ammunition Plant (IAAAP), localizada em Middletown, no condado de Des Moines, no sudeste do estado de Iowa. O FAC pertence ao governo americano. Será capaz de encher 36.000 projéteis de artilharia de 155 mm por mês. O início da produção está previsto para 2029. A MSM North America obteve esse contrato do Exército americano no ano passado. Seu valor chega a 632 milhões de dólares. Embora a fábrica pertença ao governo dos EUA, sua operação será confiada a uma empresa privada, cujo nome a CSG não revelou em seu comunicado. Segundo o grupo, a nova linha de produção empregará cerca de 70 pessoas. De acordo com a CSG, a MSM North America é a contratante principal deste projeto.

(Rádio Praga Internacional, 16-07-2026)

ACORDO DE COOPERAÇÃO RELATIVO À PRODUÇÃO DE DRONES FOI ASSINADO ENTRE A UE E A UCRÂNIA

Em 15 de julho, na presença da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, a UE e a Ucrânia assinaram um acordo histórico de cooperação para a produção de drones (UAV). Nos termos deste acordo, a UE trará suas capacidades industriais e tecnológicas, enquanto a Ucrânia contribuirá com sua experiência operacional em matéria de desenvolvimento e utilização de drones. As duas partes criarão *joint ventures* e reforçarão os laços entre suas respectivas indústrias de defesa, com a participação inicial de 19 empresas de ambos os lados. Este acordo se inscreve no âmbito da Parceria Industrial de Defesa UE-Ucrânia. Além da produção de drones, as duas partes visam desenvolver sistemas antidrones até o final do ano e expandir sua cooperação para a defesa antimíssil balística em fases posteriores.

(A Voz do Vietnã, 16-07-2026)

A União Europeia anunciou sua intenção de desenvolver a produção conjunta de drones e de sistemas de interceptação com a Ucrânia. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, realizou na quarta-feira uma coletiva de imprensa conjunta com o presidente Volodymyr Zelensky em Kiev, a capital ucraniana. Ela declarou que a UE e a Ucrânia vão promover a produção conjunta de drones e de sistemas antidrones até o fim de 2026. Também indicou que as duas partes vão expandir sua cooperação industrial em matéria de defesa para a produção conjunta de mísseis antibalísticos até 2028. Esta iniciativa comum ocorre enquanto a agressão russa na Ucrânia se prolonga. Ela constitui um apoio adicional da UE a este país, aproveitando a tecnologia e as capacidades de produção da região. Von der Leyen declarou, dirigindo-se à Ucrânia: “A Europa tem tanto a aprender com vocês no que diz respeito à engenhosidade da sua indústria de defesa.” Ela indicou que os conhecimentos adquiridos pela Ucrânia, principalmente em matéria de utilização de drones, ajudarão a UE a reforçar sua defesa.

(Rádio Japão Internacional, 17-07-2026)

CIBERESPAÇO

O gigante japonês de congelados Nichirei é vítima de um grande ataque cibernético

O gigante japonês de produtos congelados Nichirei anunciou ter reiniciado alguns de seus sistemas de informática após um ataque cibernético ocorrido nesta semana, que perturbou suas atividades. A empresa ignora, por enquanto, quando a totalidade de seus sistemas estará operacional novamente. A empresa anunciou na sexta-feira que as operações em seus armazéns e alguns outros serviços voltaram parcialmente a funcionar. A Nichirei relatou o ataque cibernético na quarta-feira, detalhando que ele afetou as entregas de produtos congelados e as operações de armazenamento frigorífico. Os atrasos na entrega afetaram restaurantes, supermercados e outras empresas de alimentos em todo o país. A Nichirei é um ator de destaque na logística nacional. O grupo assegura o armazenamento e a entrega dos produtos de muitas outras empresas.

(Rádio Japão Internacional, 17-07-2026)

MILHÕES DE ARQUIVOS DE ELEITORES AMERICANOS TERIAM SIDO ROUBADOS PELA CHINA, SEGUNDO DONALD TRUMP

A China foi acusada nesta manhã por Donald Trump de ter roubado 220 milhões de arquivos de eleitores americanos, em um raro pronunciamento a partir da Casa Branca. O presidente americano atacou o sistema eleitoral ontem à noite; a três meses das eleições de meio de mandato (*midterms*), ele proferiu as acusações contra a China sem fornecer provas, a tal ponto que várias grandes redes americanas se recusaram a transmitir seu discurso. Trump ameaça agora retirar a licença delas.

(Rádio Vaticano, 17-07-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General